

Meio Ambiente

Construção coletiva de Horta Escolar na APAE de Getúlio Vargas

Micheli Rita Cassol, Naiara Pereira, Ivone Taderka*, Clever Variani, Eidi Alfredo Denti e Marcos Antonio de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*

O presente projeto de extensão tem por objetivo construir uma horta escolar coletiva articulando a educação do campo de modo a este ser um espaço de formação aos alunos da Agronomia e demais cursos que desejarem se inserir no projeto e uma possibilidade de intervenção na cultura alimentar e nutricional dos alunos da APAE de Getúlio Vargas. No Rio Grande do Sul e, em outros Estados do Brasil, tem se discutido nos últimos anos acerca de temas como: sustentabilidade, agroecologia, cooperativismo, educação ambiental. Um dos paradigmas que se estabeleceu para essa discussão foi repensar a Agroecologia. Segundo Gliessmann (2001), a Agroecologia “[...] é a aplicação dos princípios e conceitos da ecologia ao desenho e manejo de agroecossistemas sustentáveis”. Dessa forma, partindo deste conceito de agroecologia, que engloba sustentabilidade é que propomos o ensino da construção de horta agroecológica em escolas. Procurou-se intervir na cultura alimentar e nutricional dos alunos da Escola de 1º Grau Incompleto para Educação Especial - APAE - Getúlio Vargas/RS. Por meio de atividades que visam inserir os alunos nas atividades relacionadas à horta, tais como a construção da horta escolar incentivando-os na preservação ambiental e estimulando a conscientização para a produção de alimentos saudáveis que serão utilizados como complemento alimentar. Para tal adotou-se a metodologia de trabalho, cujo pressuposto básico é o fortalecimento do cidadão a partir de suas potencialidades, ou seja, usam-se dinâmicas de grupo na qual se amplia o conhecimento e o processo de interação dessa população com o meio em que vive, com a possibilidade de melhorar sua qualidade de vida, por meio da horta escolar. No decorrer da realização das atividades deste projeto constatou-se que, cada vez mais tem-se alcançado os objetivos propostos, sendo os principais deles a adoção de princípios agroecológicos, o senso de cooperação, sustentabilidade e educação ambiental, também notou-se uma melhora na alimentação, através da curiosidade das crianças em conhecer novos sabores e introduzi-los em sua alimentação. Ao longo de dois anos de projeto houve uma perceptível mudança dos alunos em relação a interação uns com os outros e da mesma forma com a natureza. Sendo assim, pode-se concluir que além do aprimoramento do conhecimento técnico aliado a prática, proporciona a oportunidade de interação com pessoas de uma realidade diferente, possibilitando experiências pessoais que ultrapassam o conhecimento teórico, gerando crescimento profissional e pessoal.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Agroecologia. Horta Escolar.

*Orientador